

ESTADOS, ECONOMIA E ORDEM INTERNACIONAL NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

Prof. Sebastião C. Velasco e Cruz

Ao final da segunda década do século (e do milênio), a percepção de que o sistema internacional vive um momento de inflexão profunda extravasa o meio restrito dos especialistas e invade a consciência do homem comum.

O contraste com o quadro que se oferecia na dobra do século não poderia ser mais gritante. Com efeito, concluída a Guerra Fria – com a vitória incontestada de um dos contendores – a década precedente assistira ao que parecia ser a emergência de uma nova ordem internacional, sem paralelo na história.

Fundada na supremacia indisputada de uma única superpotência, a configuração emergente anunciava-se como uma nova ordem -- com os atributos de coerência relativa e permanência, próprios a esse conceito. Marcada pela ascendência de ideias e valores universalistas, a ordem unipolar recém-criada encontraria sua expressão emblemática em organizações internacionais de novo tipo: a Organização Mundial do Comércio e o Tribunal Penal Internacional.

Mas as ilusões a esse respeito não duraram muito. Menos de dez anos depois, elas se desfaziam sob o efeito combinado de três eventos: a crise financeira e econômica global; o fracasso da rodada Doha (depois de oito anos de intensas negociações), e ação militar russa na Geórgia, que interrompeu o processo de incorporação desse país à OTAN.

Evidenciava-se então o que alguns analistas vinham assinalando há tempos: que a situação esboçada no imediato pós Guerra Fria era transitória; que, cedo ou tarde, a potência derrotada se reaprumaria e voltaria a reivindicar o seu lugar no pódio; que o reordenamento em curso propiciava a constituição de um novo polo de expansão na economia mundial, com implicações geopolítica dramáticas, posto que não integrado na “comunidade de segurança” edificada pela superpotência depois da Segunda Guerra Mundial.

A ascensão de Trump e as políticas de seu governo são incompreensíveis fora desse contexto. Na verdade, um dos aspectos mais salientes do discurso e da ação do controverso presidente americano é exatamente este:

o reconhecimento explícito de que o lugar dos Estados Unidos no mundo está em questão.

Levando em conta o desafio intelectual posto pelos acontecimentos mundiais recentes, o presente curso tem por objetivo central discutir o tema do papel do Estado no contexto das transformações que vêm marcando a economia e a ordem política mundial neste início de século.

Nesse sentido, o curso estará desdobrado em três unidades: a primeira será dedicada ao tema da natureza dos vínculos entre Estado e capitalismo, focalizando-o numa perspectiva histórico-estrutural. Nesta parte, serão salientados, entre outros, dois aspectos fundamentais: as limitações à autonomia do Estado estabelecidas pelo processo de acumulação e a coexistência permanente de uma economia mundialmente integrada e uma estrutura de poder descentralizada, sob a forma de um sistema de Estados, sob o capitalismo.

Na segunda unidade, serão estudados alguns casos de formação histórica de Estados Nacionais, salientando a constituição de seus aparelhos administrativos, os processos políticos internos correspondentes, e as conexões entre estes e as mudanças na ordem internacional.

A terceira unidade, focalizará a questão das relações de poder no sistema interestatal e as diferentes configurações assumidas pela economia internacional capitalista. Nesta parte serão discutidas, em perspectiva histórica, as guerras hegemônicas que marcaram o século XX, a reconstrução do capitalismo internacional no pós-guerra e a reestruturação neoliberal do capitalismo. Espaço será reservado, ainda nesta parte, para o exame da questão das relações de poder implicadas no capitalismo neoliberal, alguns processos emergentes nessa ordem e as tensões geopolíticas por eles suscitadas.

A quarta unidade focalizará a ascensão da China, como polo geoeconômico e geopolítico, e as tensões decorrentes desse processo. Privilegiando o debate sobre o tema na comunidade de política exterior dos Estados Unidos, esta parte contemplará ainda o impacto da rivalidade geoeconômica e geopolítica global na América Latina.

A avaliação será feita com base na participação do estudante ao longo do curso e em trabalho (s) sobre a temática nele versada.

BIBLIOGRAFIA

I - Apresentação (6/08/19)

Primeira Unidade: Estado, Capitalismo E Ordem Internacional

II - Estado, regulação social e território (13/08/19)

*- SACK, Robert David. *Human Territoriality Theory and history*.
Cambridge: Cambridge University Press, 1986

* - Ruggie, John Gerard (1993): "Territoriality and beyond: problematizing modernity in international relations". *International Organization*, 47, n. 1, 139-174.

*- Mann, Michael (1984): "The Autonomous Power of the State: its Origins, Mechanisms and Results". In. John A. Hall (ed.) *States in History*, Oxford, Basil Blackwell, 1986, pp. 109-136. (tradução brasileira na pasta do curso)

- Mann, Michael, *The Sources of Social Power, Vol. II (The rise of classes and nation-states, 1760-1914)*, Cambridge, Cambridge University Press, 1993, Cap. 3 (A Theory of the Modern State), pp. 44-91.

- J. A. Hall, "States and Economic Development: Reflections on Adam Smith", *idem.*, pp. 154-176.

- Anthony D. Smith, "State-Making and Nation-Building", *idem.*, pp. 228-263.

- Poggi, Gianfranco, *The State. Its Nature, Development and Prospects*, Stanford, Stanford University Press, 1990.

- Lattimore, Owen, "The Frontier in History", in *Studies in Frontier History*.

Collected Papers, 1928-1958, London, Oxford University Press, 1962, pp. 469-491.

- Torres, João Carlos Brum, *Figuras do Estado Moderno. Representação Política no Ocidente*.

III - Estados Modernos e Sistema Inter-estatal - I (20/08/19)

* - Wallerstein, Immanuel, *The Politics of the World-Economy*. Cambridge, Cambridge University Press, 1984.

- * Tilly, Charles, *Coercion, Capital, and European States, AD 990-1992*, Cambridge-Oxford, Blackwell, 1994, cps. 1, 3 e 6. (tradução brasileira na pasta do curso)

* - Block, Fred (“The Ruling Class Does not Rule: Notes on the Marxist Theory of the State”, in *Revising State Theory. Essays in Politics and Postindustrialism*. Philadelphia, Temple University Press, 1987.

* - Kratochwil, Friedrich, “Of Systems, Boundaries and Territoriality: An Inquire into the formation of the State System” *World Politics*, Vol. XXIX, No. 1, 1986, Republicado em *The Puzzles of Politics. Inquires into the genesis and transformation of international relations*. Routledge, 2011, pp. 219-240.

- Thomson, Janic E., *Mercenaries, Pirates, Sovereigns. State-Building and Extraterritorial Violence in Early Modern Europe*. Princeton, Princeton University Press, 1994, (cap. 1, “The state, violence, and sovereignty”), pp. 7-20).

- Münkler, Herfried, *New Wars*, London, Polity Press, 2004, caps. 2 e 3.

- G. VAN Bentem van den Bergh, the interconnection between processes of state and class formation. *I.S.S. Occasional Papers*, no. 53, 1975,

IV - Estados Modernos e Sistema Inter-estatal - II (27/08/19)

* - Laches, Annes, *Beyond Globalization. Capitalism, territoriality and the international relations of modernity*. Caps. 1 (“From the international to the global?”), pp. 1-19, 3 (“The international relations of capitalist modernity”),

pp. 46-60 e 5 (“The International system of the Ancien Régime), pp. 79-98.

* - Foucault, Michel, *Segurança, Território, População*. Curso dado no Collège de France (1977-1978), São Paulo, Martins Fontes, 2008

* - Calinicos, Alex, “Does capitalism needs the state system?” *Cambridge Review of International Affairs*, Volume 20, Number 4, December 2007

- Giddens, Anthony, *The Nation-State and Violence*. Oxford, Polity Press/Basil Blackwell, 1987, caps. 4, 5,6 e 7 e 8, pp. 83-221, (tradução brasileira).

- Rosenberg, Justin (1990): "A non-realist theory of sovereignty?: Giddens' The Nation State and Violence. *Millenium. Journal of International Studies*, 19, n. 2, 249-259.

- Hall, Rodney Bruce. *National Collective Identity. Social Constructs and International Systems*. New York, Columbia University Press, 1999, Caps. 1-3, pp. 3-73.

- Bourdieu, Pierre, *Sur l'État, Cours au Collège de France, 1989-1992*, caps 7, 8,11,12 13 e 15

Segunda unidade. Formação do Estado no Hemisfério Ocidental.

V – Caso Nacional I – Estados Unidos (3/09/19)

- * Mann, Michael, *The Sources of Social Power*, Vol II, op. cit. cap. 5 “The American Revolution and its institutionalization of confederal capitalist liberalism”

- * Katznelson, Ira, “Flexile Capacity: the military and early America statebuilding”, in Ira Katznelson e artin Shefter (eds.), *Shaped By War and Trade*. Princeton University Press, 2002, pp. 82-110.

- * Zakaria, Fareed, *From Wealth to Power. The unusual origins of America's world role*. Princeton University Press, 1998, caps. 1 (“Introduction: what makes a great power?”). 4 (“The rise of the American State, 1877-1896: the foundation for a New foreign policy”), e 5 (The new diplomacy, 1889-1908: the emergence of a great power), respectivamente,

pp. 1-12; 90-137, e 138-180.

- Draper, Theodore, *A Struggle for Power: the American Revolution*. New York, Vintage Books, 1997.

- Gould, Eliga H. *Among the Powers of the Earth. The American Revolution and the making of a new world empire*, Cambridge, Mss./London, Cambridge University Press, 2012.

- Bender, Thomas, *A Nation Among Nations: America's place in world history*. New York, Hill and Wang, caps. 2 ("The "great war" and the American Revolution"), e 4 ("An empire among empires")

VI- Casos Nacionais II -- América Latina (10/09/19)

*- Oscar Oszlak, "Formación histórica del Estado en América Latina: elementos teórico-metodológicos para su estudio." *Lecturas sobre el Estado y las políticas públicas: Retomando el debate de ayer para fortalecer el actual*. In Carlos H. Acuna (org.) Proyecto de Modernización del Estado. Buenos Aires, Jefatura de Gabinete de Ministros de la Nación, 2007.

*- Marcos Kaplan, *A Formação do Estado Nacional na América Latina*, caps. 4 e 5.

*- Peter Waldmann, *El Estado Anómico. Derecho, seguridad pública y vida cotidiana en América Latina*. Madrid, Iberoamericana, 2006.

*--- "The Disciplinary Society in Latin America", in --- & Fernando López-Alves (eds.) *The Other Mirror. Grand Theory through the Lens of Latin America*.

- Miguel Angel Centeno. *Blood and Debt. War and the Nation-State in Latin America*. The Pennsylvania State University Press, 2002.

- Frank Safford, "The Construction of National States in Latin America, 1820-1890", in Centeno, Miguel A & Augustin E. Ferraro (eds.) *State and Nation Making in Latin America and Spain. Republics of the Possible*. Cambridge, 2013, pp 25-55.

- Wolfgang Knöbel, "State Building in Western Europe and Americas in the Long Nineteenth Century: Some Preliminary Considerations", *ibid*, pp. 56-

79.

- Kenneth Mawell, *Naked Tropics. Essays on Empire and Other Rogues*. New York and London, Routledge, 2003. Cap 5(“Hegemonies Old and New”), 7 (The Idea of the Luso-Brazilian Empire”) e 8 (Why Was Brazil Different? The Context of Independence).

-Antonio Anino & François_Xavier Guerra, *Inventando la nación: iberoamerica siglo XIX*. México, D.F., Fondo de Cultura Económica, 2003. (cf. Entre outros artigo de José Murilo de Carvalho).

- Jeffrey Needell, “The State and Development under the Brazilian Monarchy, 1822-1899”, *ibid*, pp, 79-99.

- Stanley J. Stein & Barbara H. Stein, *A Herança Colonial da América Latina. Ensaio de Dependência Econômica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

- Claudio Veliz, *La Tradición Centralista em América Latina*. Buenos Aires, Ariel, 1984.

Terceira Unidade: Geopolítica e Capitalismo Internacional.

VII - – Guerras Hegemônicas e Ordem Internacional no Século XX (17/09/19)

- Alexander Anievas, *Capital State and War. Class Conflict and Geopolitics in the Thirty Years’ Crisis, 1914-1945*.

* - Paul Kennedy, *The Rise and Fall of the Great Powers*. (Cap. 6, “The coming bipolar World and the crisis of ‘middle powers’: part two, 1919-1942”), *op. cit.*, pp. 275-343.

* - Mann, *Sources*, Vol. IV, cap. 2, “The Post War Global Order”

- * Spykeman, Nicholas J., *America’s Strategy in World Politics. The United States and the Balance of Power*, Transaction Books, 2007 (1.a. ed. 1944)

* Waltz, Kenneth N., “Nuclear myths and political realities”, in *American Political Science Review*, Vol. 84, No. 3, 1990, pp. 731-746.

- Alexander Anievas, *Capital State and War. Class Conflict and Geopolitics*

in the Thirty Years' Crisis, 1914-1945.

- Mandel, Ernest, *The Meaning of the Second World War*. London, Verso Books, 1986.

- Keegan, John, *The Second World War*, Penguin Books, 2005.

- Clark, Ian, *The Post Cold War Order*. Oxford, Oxford University Press, 2001. Caps. Introdução e caps. 1, 2 (pp 1-55), e caps. 5, 6 (pp. 111-163)

VIII – Do Capitalismo Regulado ao Neoliberalismo - (24/09/19)

- * Ruggie, John Gerard, "Embedded liberalism and the postwar economic regimes", in ____ *Constructing the World Polity*. London e New York, Routledge, 1998.

- * Gowan, Peter, *The Global Gamble. Washington's Faustian Bid for World Dominance*. London e New York, Verso, 1999. Caps. 2-5: pp. 8-102.

-- * Velasco e Cruz, Sebastião, *Estado e Mercados. Os Estados Unidos e o Sistema Multilareal de Comércio*. São Paulo, Editora da UNESP, 2017, (Cap. 3, "1945-1984: Ordem (e Desordem) Econômica Internacional e Nova Estratégia Comercial dos Estados Unidos")

-- * Prashad, Vijay, *The Darker Nations. A people's history of the Third World*, New York, New Press, 2009. (Introdução e caps. 1 a 5, pp. 1-74.

- Ikenberry, G. John, "Creating Yesterday's New World Order: Keynesian "New Thinking" and the Anglo-American Postwar Settlement,. In Judith Goldstein e Robert O. Keohane (eds.) *Ideas and Foreign Policy*. Ithaca/London, Cornell University Press, 1993

- Clark, Ian, *The Post Cold War Order*. Oxford, Oxford University Press, 2001. Caps. Introdução e caps. 1, 2 (pp 1-55), e caps. 5, 6 (pp. 111-163)

- Giauque, Jeffrey Glen, *Grand Designs & Vision of Unity. The Atlantic powers and the reorganization of Western Europe, 1955-1963*. Capel Hill/London, The University of North Carolina Press, 2002.

- * Helleiner, Eric (1994): *States and the Reemergence of Global Finance*. Cornell University Press, Ithaca/London, Caps. 1 (Introduction"), 5 ("Failed

cooperation in the early 1970s”), 7 (“The liberalization trend in the 1980s”) e 9 (“Explaining differing state behavior in trade and finance”), respectivamente, pp. 1-24; 101-122; 146-168; e 195-210.

1993, pp. 69-88.

IX - Capitalismo neoliberal: centro e periferia (8/10/19)

-- * Mann, Sources, Vol IV, cap. 6 (“Neoliberalism, rise and faltering, 1970-2000)

- * Cafruny, Alan W. e Magnus Ryner (eds.), *A Ruined Fortress? Neoliberal hegemony and transformation in Europe*. New York, Rowman & Littlefield Publishers, Inc., 2003. (my kindle), caps. 3 e 11 (Europe, the United States and neoliberal (dis) order”.

- * Velasco e Cruz, Sebastião *Trajetórias: capitalismo neoliberal e reformas econômicas nos países da periferia*. São Paulo, Ed. Da UNESP, 2007, caps. 1 (“argumentos sobre as “reformas para o mercado” e o neoliberalismo”, pp. 19-48 e 4 (“Experiências nacionais de reformas. Balanço parcial e indicações de método sobre os estudos de caso”), p. 129-140.

- * G. Derlughian, “What Communism was”) In Wallerstein, Imanuel, Randal Collins, Michael Mann e Georgi Deluguian e Craig Calhoun, *Does Capitalism Have a Future?* Oxford University Press, 2013

- Bratsis, Peter “Political Corruption Under Transnational Capitalism: A Marxist View”, *The Marxist*, XXX, No. 3, 2014.

- Flingstein, Neil. *Euro-Clash. The Eu, European identity, and the future of Europe*. Oxford University Press, 200xx

X – A Geopolítica do Capitalismo Neoliberal (15/10/19)

* - Posen, Barry, “Command of the Commons. The Military Foundation of US. Hegemony”, *International Security*, Vol. 28, No 1, 2003, pp. 5-46.

* - M. Mann. Sources, Vol. IV, cap. 10 (“American Empire at the Turn of the XXI Century” e 11 11 (“Global neoliberal recession), pp.

* - Velasco e Cruz, Sebastião. *Os Estados Unidos no Desconcerto do Mundo. Ensaio de interpretação*. São Paulo, Ed. UNESP, 2012, cap. 3, (“Depois da

Guerra Fria: Evolução Geopolítica, Cenário e Perspectivas”), pp. 41-96.

Quarta Unidade. A Ordem Internacional no capitalismo em Transição

XII -- Ascensão da China e Reordenamento da Economia Política Internacional (5/11/19)

* - Giovanni Arrighi, “China’s Market Economy in the Long Run”, in Ho-Fung Hung (ed.), *China and the Transformation of Global Capitalism*. Baltimore, The John Hopkins University Press, 2009, pp. 22-49.

* - Wladimir Pomar, *O Enigma Chinês*, São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015 (“Introdução – 27 Anos Depois), pp. 5-54.

* -Ivan Tselichtchev, *China versus Ocidente. O Deslocamento do Poder Global no Século XXI*, DVS Editora, 2015.

* - Brink, Tobias ten *The Challenges of China’s Non-Liberal Capitalism for the Liberal Global Economic Order* | HARVARD ASIA QUARTERLY 16.2 (2014)

XIII. O Poder Mundial em Disputa. (12/11/19)

* - Giovanni Arrighi, “China’s Market Economy in the Long Run”, in Ho-Fung Hung (ed.), *China and the Transformation of Global Capitalism*. Baltimore, The John Hopkins University Press, 2009, pp. 22-49.

* - Wladimir Pomar, *O Enigma Chinês*, São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015 (“Introdução – 27 Anos Depois), pp. 5-54.

* -Ivan Tselichtchev, *China versus Ocidente. O Deslocamento do Poder Global no Século XXI*, DVS Editora, 2015.

* - Brzezinski, Zbigniew, “Strategic Vision Toward a Global Realignment”, *The National Interest*, Vol. 11, No 6, 2016.

* - Velasco e Cruz, Sebastião, *Ordem ou Desordem? Os EUA, a Rússia e o Contexto Político Internacional da Crise Brasileira*. Carta Maior, 20/09/2016.

- Lin Chun, *China and Global Capitalism. Reflections on Marxism, History,*

and Contemporary Politics, New York, Palgrave Macmillan, 2013.

- Campbell, Kurt M (ed.) *The Pivot. The future of American Statecraft in Asia*, New York-Boston, Twelve, 2016.

- Blumenthal, Dan & Phillip Swagel, *An Awkward Embrace. The United States and china in the 21st Century*, Washington, D.C., The AEI Press, 2012

XIV. Apostas Dobradas. Rivalidade Geopolítica, Guerra Comercial e Tecnológica (19/11/19)

* - Naná de Graaff & Bastian Van Apeldoorn, “US-China Relations and the Liberal Order: Contending Elites, Colliding Visions?” *International Affairs*, 94, pp. 113-131.

* - Sebastião Velasco e Cruz, *Estados e Mercados*, op. cit. (cap. 9, “A OMC aos 21, os Estados Unidos e a Crise do Regime Multilateral de Comércio”), pp.

* - Alan Cafruny. *Global Trade War? Contradiction of US Trade Policy in the Trump Era*. Valdaiclub. sept. 2018

- Edward N. Luttwak, *The Rise of China vs. The Logic of Strategy*. Pres. And Fellow of Harvard College, 2012.

- Graham Allison, *Destined for War: Can America and China Escape Thucydides’s Trap?*

XV. América Latina na Disputa Global do Poder Geoeconômico e Geopolítico. (3/12/19)

* - Guiseppe Lo Brutto, “El Papel de la China en el Actual Proceso de Reconfiguración Geoeconómica y Geopolítica en América Latina. Un Análisis de sus Implicaciones en las Dinámicas de Cooperación Sur-Sur”, in Javier Vadell (org.) *A Expansão Econômica e Geopolítica da China no Século XXI*, Belo Horizonte, Ed. PUC-Minas, 208, pp. 103-138.

- Henrique Dussel Peters, “La ‘omnipresencia’ del sector público de China y

su relación con América Latina y Caribe”, *Nueva Sociedad*, 259, 2015, pp. 34-44.

- Ted Piccone, “The Geopolitics of China’s Rise in Latin America”, Brookings Institution, Order From Chaos. Geoeconomics and Global Issues, Paper 2, 2016, pp. 1-24.
- R.Evan Ellis, The Strategic Importance of the Western Hemisphere: Defining U.S. Interests in the Region, Testimony to the Subcommittee on the Western Hemisphere, Foreign Affairs Committee U.S. House of Representatives. *COMPARATIVE POLITICS* 67 . 2 (19) / 2015
- R. Evan Ellis, The Future of Latin America and the Caribbean in the Context of the Rise of China, CSIS – Center for Strategic & International Studies, November, 2018.